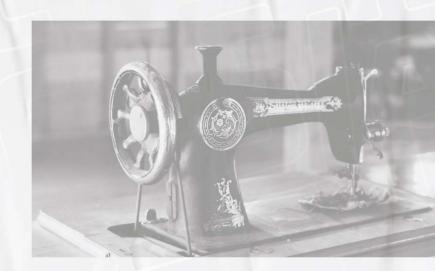


CAMBUCI SA 75 ANOS PRODUZINDO SONHOS E HISTÓRIAS.







PENALTY 50 ANOS TRADIÇÃO E PIONEIRISMO NO ESPORTE.













São Paulo, 30 de julho de 2021 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB3), divulga hoje os resultados do 2º trimestre de 2021. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS – *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à Companhia.

1. COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2021 foi marcado pelos efeitos do agravamento da COVID19 que se iniciou no final do trimestre anterior, e que exigiu medidas mais rígidas de controle de circulação. Os meses de maio e junho passaram a refletir de forma progressiva os avanços na vacinação e a flexibilização gradativa das atividades não essenciais.

Ainda que o ritmo de recuperação econômica observada no final do segundo trimestre não tenha sido suficiente para anular todos os efeitos negativos da grande retração de consumo observado em abril, a Companhia registrou em junho desse ano, desempenho conjunto de: faturamento, margem bruta, EBITDA e lucro líquido para o mês superior ao realizado em junho de 2019, período anterior a crise iniciada em 2020.

Apesar do contexto adverso, a Administração avançou na melhoria de importantes indicadores, entre eles:

- Margem bruta de 49,1% no trimestre.
- Redução de 18,8% nos estoques em relação ao final do exercício de 2020.
- Redução de 5,8% na dívida líquida em relação ao final do exercício de 2020 e alongamento do perfil.

Esses números corroboram com os esforços permanentes da Companhia para a melhoria da eficiência, rentabilidade e níveis de endividamento que se traduzem em geração de valor.

Nossas políticas de prazo de recebimento de clientes e de pagamento a fornecedores permaneceram adequadas a nossa estratégia de gestão de fluxo de caixa, sem que fosse preciso sacrificar liquidez.

O resultado líquido negativo de R\$ 2,9MM no trimestre refletiu principalmente o menor volume de vendas em abril, período em que havia ainda um elevado nível de receio quanto a intensificação de medidas restritivas.

O real sofreu apreciação de 12,2% no trimestre, gerando uma variação cambial líquida negativa de R\$ 2,3 milhões. Ainda que tenha havido apreciação do real, o atual patamar de câmbio confere a Companhia ganho adicional de competitividade frente a concorrentes importadores.

A Administração se mantém alerta e continua empenhando esforços para adequar a capacidade operacional da

Companhia e de suas controladas, em linha com a demanda e em condição de expandir rapidamente seus níveis de produção. Os investimentos permanecem contidos, a fim de preservar os níveis de liquidez da Companhia, mantido o parque industrial com suas devidas manutenções.

A Companhia dedicou esforços para preservação dos empregos, bem como para manter equilibrada nossa cadeia de fornecimento ao mesmo tempo em que mantemos nossa liquidez em patamares saudáveis.

Nosso faturamento no canal e-commerce avançou 28,6% comparado ao trimestre anterior, apesar de as bases ainda serem baixas. O website oficial da Penalty oferece aos nossos clientes todo o portfólio de produtos e está alinhado com as nossas estratégias de marketing em plataformas como Facebook, Instagram e Youtube, onde atletas e influenciadores utilizam e demonstram nossas tecnologias, gerando desejo e conversão de vendas, tanto para os canais digitais quanto para os convencionais.

A Companhia está confiante de que a melhora de cenário experimentada em junho sinaliza a retomada de parte importante da confiança do mercado para os próximos períodos. O retorno gradativo de atividades presenciais como aulas, clubes recreativos, quadras e grandes eventos esportivos em paralelo a aceleração da vacinação tende a impulsionar a rentabilidade da Companhia. Estamos preparados para aproveitarmos essa retomada, produzindo e entregando produtos de qualidade, no menor prazo e que superem as expectativas dos nossos consumidores.

Nossa busca incansável por eficiência operacional se reflete nos esforços permanentes de redução de custos e despesas sobre percentual das nossas receitas. Os esforços de vendas encontram sustentação em um portfólio de produtos inovadores, com design moderno, qualidade e tecnologia superior.

A Companhia se mantém sensibilizando seus colaboradores sobre as medidas de enfrentamento ao COVID19 e adotando todos os protocolos requeridos para minimizar os impactos. Tais medidas têm garantido que os índices de contágio se mantivessem baixos, preservando a saúde e as vidas dos nossos colaboradores, assegurando que não houvesse impacto no nosso desempenho operacional.







2. Destaques Operacionais e Financeiros - Consolidado

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	2T21	2T20	2T21 vs 2T20	6M21	6M20	6M21 vs 6M20
Receita Líquida	39,7	8,4	372,6%	81,7	61,9	32,0%
Lucro Bruto	19,5	3,7	427,0%	39,2	29,2	34,2%
Margem Bruta	49,1%	44,0%	11,6%	48,0%	47,2%	1,7%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(13,9)	(12,9)	7,8%	(29,2)	(31,7)	-7,9%
EBITDA	5,2	(14,1)	-136,9%	9,5	(5,1)	-286,3%
Margem EBITDA	13,1%	-167,9%	-107,8%	11,6%	-8,2%	-241,5%
Lucro (prejuízo) líquido	(2,9)	(17,8)	-83,7%	(1,8)	(10,0)	-82,0%
Margem lucro Líquida	-7,3%	-211,9%	-96,6%	-2,2%	-16,2%	-86,4%
Nº de ações em circulação (milhões)	42,265	41,980		42,265	41,980	
Lucro (prejuízo) por ação (R\$ / ação)	(0,0686)	(0,4240)		(0,0426)	(0,2382)	

Nota:

i) O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes, menos ações em tesouraria)

- A Receita Líquida consolidada do 2T2021 foi de R\$ 39,7MM, aumento de 372,6% comparada ao 2T2020, período que teve forte impacto da pandemia do COVID-19.
- O Lucro Bruto do 2T2021 foi de R\$ 19,5MM com margem bruta de 49,1%, aumento de 11,6% comparado ao 2T2020, refletindo os esforços de redução de custos de fabricação e gestão de preços de venda.
- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas aumentaram em 7,8% comparado ao 2T2020, principalmente pelo efeito das despesas variáveis, uma vez que a receita avançou significativamente sobre a base mais baixa do 2T2020.
- O trimestre fechou com um prejuízo de -R\$2,9MM, mas com uma melhora de 83,7% comparado ao 2T2020. A margem líquida foi de -7,3%. A forte retração de vendas em abril e a variação cambial negativa no trimestre foram fatores determinantes para esse resultado.
- O EBITDA do 2T2021 foi de R\$ 5,2MM, melhor em 136,9% comparado com o mesmo período de 2020. O resultado reflete a expansão da margem bruta e os esforços de controle sobre despesas fixas.







3. Desempenho Financeiro

3.1 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	2T21	2T20	2T21 vs 2T20	6M21	6M20	6M21 vs 6M20
Receita Líquida	39,7	8,4	372,6%	81,7	61,9	32,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(20,2)	(4,7)	329,8%	(42,5)	(32,7)	30,0%
Lucro Bruto	19,5	3,7	427,0%	39,2	29,2	34,2%
% da receita líquida	49,1%	44,0%	11,6%	48,0%	47,2%	1,7%

O lucro bruto consolidado do 2T2021 foi de R\$ 19,5MM e no acumulado estamos com um lucro bruto de R\$ 39,2MM. Melhoramos nossa Margem Bruta que ficou em 49,1% e no acumulado estamos com uma margem de 48,0%.

3.2 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	2T21	2T20	2T21 vs 2T20	6M21	6M20	6M21 vs 6M20
Despesas com vendas	(8,3)	(8,0)	3,8%	(17,2)	(20,6)	-16,5%
% da receita líquida	-20,9%	-95,2%	-78,0%	-21,1%	-33,3%	-36,6%

No 2T2021, houve um aumento de 3,8% quando comparado com o mesmo trimestre de 2020, mas comparado com a receita líquida tivemos uma redução. O 2º trimestre de 2020 ficou muito prejudicado em função do fechamento do varejo em geral.

b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	2T21	2T20	2T21 vs 2T20	6M21	6M20	6M21 vs 6M20
Despesas Gerais e Administrativas	(5,6)	(4,9)	14,3%	(12,0)	(11,1)	8,1%
% da receita líquida	-14,1%	-58,3%	-75,8%	-14,7%	-17,9%	-17,9%

No trimestre houve um aumento de 14,3%, comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. O maior nível operacional do 2T2021 em relação ao 2T2020 se refletiu no aumento geral.







3.3 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	2T21	2T20	2T21 vs 2T20	6M21	6M20	6M21 vs 6M20
Receitas Financeiras	1,6	1,2	33,3%	3,4	2,1	61,9%
Juros e atualização monetária	0,1	0,3	-66,7%	1,2	0,4	200,0%
Atualização Fundap a receber	1,5	0,9	66,7%	2,2	1,7	29,4%
Despesas Financeiras	(5,4)	(3,1)	74,2%	(9,6)	(6,7)	43,3%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(2,8)	(1,8)	55,6%	(5,7)	(4,5)	26,7%
Juros sobre fornecedores e impostos	(1,2)	(1,0)	20,0%	(2,0)	(1,8)	11,1%
Outras despesas	(1,4)	(0,3)	366,7%	(1,9)	(0,4)	375,0%
Variação cambial líquida	(2,3)	0,1	-2400,0%	(1,5)	4,0	-137,5%
Resultado Financeiro Líquido	(6,1)	(1,8)	238,9%	(7,7)	(0,6)	1183,3%

O resultado financeiro líquido teve aumento de 238,9% comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, com forte impacto da variação cambial.

3.4 EBITDA

Ebitda R\$ Milhões	2T21	2T20	2T21 vs 2T20	6M21	6M20	6M21 vs 6M20
Lucro (Prejuízo) líquido	(2,9)	(17,8)	-83,7%	(1,8)	(10,0)	-82,0%
(+) Depreciações e amortizações	1,8	1,5	20,0%	3,4	3,1	9,7%
(+/-) Resultado financeiro	6,1	1,8	238,9%	7,7	0,6	1183,3%
(+/-) IR / CSLL	0,2	0,4	-50,0%	0,2	1,2	-83,3%
EBITDA	5,2	(14,1)	-136,9%	9,5	(5,1)	-286,3%
Margem EBITDA	13,1%	-167,9%	-107,8%	11,6%	-8,2%	-241,5%

No 2T2021, o EBITDA consolidado foi de R\$ 5,2MM com um aumento de 136,9% comparado com o mesmo trimestre de 2020. O melhor nível de receita no 2T2021 em conjunto com o aumento de margem bruta e controle de despesas fixas colaboraram para o resultado alcançado.

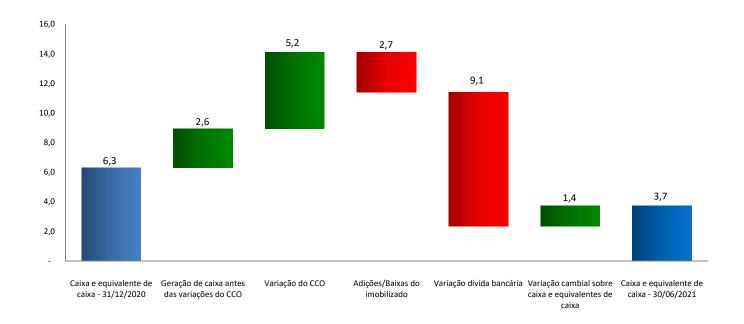






3.5 Fluxo de Caixa

No semestre, fechamos com o saldo de caixa em R\$ 3,7MM, contra R\$ 6,3MM em 31 de dezembro de 2020. Desde os primeiros momentos desta situação de pandemia, a administração da Companhia tomou medidas para preservação do caixa por meio de negociação de prazos e preços com fornecedores e buscando linhas de crédito adequadas para suprir a redução no faturamento.



3.6 Dívida Líquida

Dívida líquida R\$ Milhões	3	30/06/2021	31/12/2020	Variação
(-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures		65,2	71,6	-8,9%
Curto P	razo	27,1	39,1	-30,7%
Longo P	razo	38,1	32,5	17,2%
(+) Caixa e equivalentes de caixa		3,7	6,3	-41,3%
Curto P	razo	3,7	6,3	-41,3%
Caixa (Dívida) Líquido(a)		(61,5)	(65,3)	-5,8%

A Companhia encerrou o período com uma dívida líquida de R\$ 61,5MM, com uma redução de 5,8% comparada com a situação de 31/12/2020 em conjunto com o alongamento do perfil da dívida.







3.7 Resultado Líquido

Resultado Líquido R\$ Milhões	2T21	2T20	2T21 vs 2T20	6M21	6M20	6M21 vs 6M20
Lucro (prejúizo)	(2,9)	(17,8)	-83,7%	(1,8)	(10,0)	-82,0%

O resultado líquido do trimestre foi um prejuízo de -R\$ 2,9MM. O resultado foi impactado diretamente pela redução na receita de vendas do período em função da pandemia e variação cambial de -2,3MM.

Com o agravamento dos efeitos da COVID-19 no início do trimestre, a Companhia incorreu em níveis de produção abaixo do normal médio esperado, esse impacto foi sentido mais fortemente em abril e foi sendo reduzido progressivamente até junho. Com isso, foram lançados R\$ 3,8MM em função de despesas de ociosidade fabril, montante reconhecido diretamente em outras despesas operacionais.

3.8 Estoques

Estoques R\$ Milhões	30/06/2021	31/12/2020	Variação
Estoques	24,6	30,3	-18,8%

Redução de -18,8% em comparação ao final do exercício de 2020, melhorando nossas disponibilidades líquidas.







4. Balanço Patrimonial - Consolidado IFRS

Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS R\$ Milhões	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2020
Ativo Total	267,9	281,5	218,6
Ativo Circulante	93,4	104,8	85,6
Caixa e equivalentes de caixa	3,7	6,3	8,9
Contas a receber	46,5	51,9	27,1
Estoques	24,6	30,3	34,8
Tributos a recuperar	10,2	9,7	10,9
Despesas pagas antecipadamente	1,7	0,3	1,2
Demais contas a receber	6,7	6,3	2,7
Ativo Não Circulante	174,5	176,7	133,0
Contas a receber	0,5	3,5	3,5
Depósitos judiciais	4,2	4,2	4,5
Tributos a recuperar	46,0	46,6	6,8
Despesas pagas antecipadamente	0,3	0,3	0,2
Demais contas a receber	40,9	38,8	36,8
Propriedade para investimento	53,8	53,8	51,2
Outros investimentos	0,5	1,0	0,8
Imobilizado	25,4	26,1	26,6
Intangível	2,9	2,4	2,6
Passivo Total	267,9	281,5	218,6
Passivo Circulante	92,1	109,7	84,9
Fornecedores	11,5	16,7	16,0
Empréstimos e financiamentos	27,1	39,1	27,6
Obrigações sociais e trabalhistas	9,1	10,4	7,7
Obrigações fiscais	13,4	10,7	10,6
Demais contas a pagar	31,0	32,8	23,0
Passivo Não Circulante	81,0	74,8	69,5
Empréstimos e financiamentos	38,1	32,5	30,3
Obrigações fiscais	27,4	26,8	27,5
Provisão para contingências	5,4	5,7	4,6
Demais contas a pagar	10,1	9,8	7,1
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	94,8	97,0	64,2
Capital social	45,9	45,7	45,5
Reserva de plano de opções de ações	1,1	1,2	-
Reserva legal	1,6	1,6	0,5
Reserva de incentivos fiscais	31,1	31,1	10,2
Lucros/Prejuízos acumulados	(1,8)	-	(9,9)
Ajustes de avaliação patrimonial	19,6	19,6	19,6
Ajustes acumulados de conversão	(3,1)	(2,7)	(2,2)
Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	0,8	0,8	0,8
Participação acionistas não controladores	(0,4)	(0,3)	(0,3)







5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

6. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da GF Auditores Independentes além daqueles relacionados à auditoria externa durante o trimestre encerrado em 30 de junho de 2021.

A Companhia adota como política atender as regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS—*International Financial Reporting Standards*, e são parte das demonstrações contábeis intermediárias.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

7. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis intermediárias da Cambuci S.A. e com o relatório dos auditores independentes para o período findo em 30 de junho de 2021.